



B1

ISSN: 2595-1661

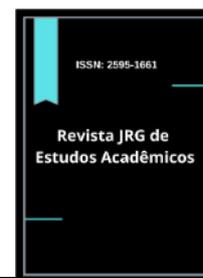
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Cuidado interdisciplinar em feridas de alta complexidade: análise crítica e reflexiva

Cuidado interdisciplinar em feridas de alta complexidade



DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1424

ARK: 57118/JRG.v7i15.1424

Recebido: 28/08/2024 | Aceito: 21/09/2024 | Publicado on-line: 23/09/2024

Aline Guarato da Cunha Bragato

<https://orcid.org/0000-0002-5762-9518>

<http://lattes.cnpq.br/7875312684242207>

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, MG, Brasil

E-mail: alineguarato_04@msn.com

Gilvanise do Nascimento de Melo

<https://orcid.org/0009-0001-8251-7315>

<http://lattes.cnpq.br/4318607898926036>

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, PB, Brasil

E-mail: gilvanisenmelo@gmail.com

Thiago Ferreira Filgueiras

<https://orcid.org/0000-0002-6807-2655>

<http://lattes.cnpq.br/0213483226917659>

Universidade do Porto, Portugal

E-mail: thiagofilgueiras@hotmail.com

Betiane Fernandes da Costa

<https://orcid.org/0000-0003-4089-4267>

<http://lattes.cnpq.br/4681105878278951>

Secretaria Municipal de Saúde de Caicó, RN, Brasil

E-mail: betianefernandes@hotmail.com

Marcela Oliveira Souza Ribeiro

<https://orcid.org/0000-0002-1871-3610>

<http://lattes.cnpq.br/3173653105654003>

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Brasil

E-mail: marcela-oliveirasouza@hotmail.com

Marcos de Andrade Soares

<https://orcid.org/0009-0008-9704-0442>

<http://lattes.cnpq.br/2600843881738628>

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

E-mail: marcos.naque@yahoo.com.br

Cláudia de Oliveira Pinto

<https://orcid.org/0000-0002-1396-5800>

<http://lattes.cnpq.br/1757095925417277>

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Brasil

E-mail: enfclau@gmail.com

Marcelo Barros de Valmoré Fernandes

<https://orcid.org/0000-0003-1253-8142>

<http://lattes.cnpq.br/8974521376371188>

Faculdades Bezerra de Araújo, FABA, Brasil.

E-mail: marcelovalmore@gmail.com

Rita de Cassia Cordeiro de Oliveira

<https://orcid.org/0000-0001-7881-271X>

<http://lattes.cnpq.br/9580086985356060>

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), PB, Brasil

E-mail: ritaoliver2002@yahoo.com.br

Gabriela Falcão de Lucena

<https://orcid.org/0009-0009-17209330>

<http://lattes.cnpq.br/9295932757952259>

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

E-mail: gabriela.lucena@ebserh.gov.br

Waleska Cristina Gomes da Silva

<https://orcid.org/0009-0005-6350-8367>

<http://lattes.cnpq.br/3390280928912901>

Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

E-mail: waleska.cristina@ebserh.gov.br

Geise Marle de Castro Silva

<https://orcid.org/0009-0002-9076-9800>

<http://lattes.cnpq.br/4544962479628031>

Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco, PE, Brasil

E-mail: geise.castro@hotmail.com

Resumo

O cuidado interdisciplinar em feridas de alta complexidade é uma abordagem essencial para a gestão eficaz dessas lesões, que requerem intervenções de múltiplas áreas do conhecimento. Este artigo revisa a importância da integração entre diferentes profissionais de saúde, destacando as práticas baseadas em evidências e os desafios enfrentados na implementação de um modelo de cuidado interdisciplinar. A análise estatística dos artigos revisados demonstra uma correlação significativa entre o manejo interdisciplinar e a melhoria dos resultados clínicos dos pacientes. Em

conclusão, a literatura revisada sugere que o cuidado interdisciplinar em feridas de alta complexidade é uma prática valiosa que, quando bem implementada, pode levar a melhorias significativas nos resultados clínicos e na satisfação dos pacientes. No entanto, é essencial que os desafios práticos sejam abordados, garantindo que todos os profissionais estejam preparados e alinhados para oferecer um cuidado verdadeiramente integrado.

Palavras-chave: Feridas Complexas. Cuidado Interdisciplinar. Equipe de Saúde.

Abstract

Interdisciplinary care for highly complex wounds is an essential approach for the effective management of these injuries, which require interventions from multiple areas of knowledge. This article reviews the importance of integration between different health professionals, highlighting evidence-based practices and the challenges faced in implementing an interdisciplinary care model. Statistical analysis of the reviewed articles demonstrates a significant correlation between interdisciplinary management and improved clinical outcomes for patients. In conclusion, the reviewed literature suggests that interdisciplinary care in highly complex wounds is a valuable practice that, when well implemented, can lead to significant improvements in clinical outcomes and patient satisfaction. However, it is essential that practical challenges are addressed, ensuring that all professionals are prepared and aligned to offer truly integrated care.

Keywords: Complex Wounds. Interdisciplinary Care. Health Team.

1. Introdução

Feridas de alta complexidade, como úlceras de pressão, úlceras diabéticas e feridas cirúrgicas não cicatrizadas, representam um desafio significativo no campo da saúde, exigindo uma abordagem interdisciplinar para o tratamento eficaz. A complexidade dessas feridas exige intervenções de diferentes profissionais, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e outros especialistas, para garantir uma recuperação completa e evitar complicações como infecções e amputações (SOBEST, 2024).

O conceito de cuidado interdisciplinar tem ganhado destaque na literatura recente como uma solução eficaz para lidar com a complexidade das feridas crônicas. A integração de diferentes áreas do conhecimento permite a implementação de intervenções mais abrangentes, que abordam não apenas os aspectos físicos das lesões, mas também as questões psicológicas, nutricionais e sociais que podem influenciar o processo de cicatrização (SILVA et al., 2024). Conforme discutido por Santos et al. (2024), o tratamento de feridas complexas não pode ser visto como uma tarefa exclusiva de uma única especialidade; ao contrário, a colaboração entre diferentes profissionais é essencial para alcançar melhores resultados.

Pesquisas apontam que a ausência de um cuidado interdisciplinar pode resultar em tratamentos fragmentados, aumento do tempo de internação e maiores taxas de complicações. Por outro lado, a abordagem interdisciplinar tem se mostrado eficaz na redução do tempo de cicatrização, na diminuição das taxas de infecção e na prevenção de reinternações hospitalares (REIS et al., 2024; OLIVEIRA et al., 2024).

A literatura recente evidencia que a falta de um cuidado integrado pode resultar em desfechos desfavoráveis, como o prolongamento do tempo de cicatrização e o aumento das taxas de infecção e complicações. Por outro lado, uma abordagem

interdisciplinar, quando bem implementada, não só melhora os resultados clínicos, mas também promove uma experiência mais satisfatória para o paciente, que se sente mais apoiado e envolvido no seu próprio processo de recuperação (REIS et al., 2024; OLIVEIRA et al., 2024).

Este artigo visa revisar criticamente as evidências disponíveis sobre a eficácia do cuidado interdisciplinar no manejo de feridas de alta complexidade, com ênfase nas melhores práticas e nos desafios encontrados na implementação dessa abordagem. Através da análise de estudos recentes, busca-se compreender como a integração de diferentes especialidades pode contribuir para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.

2. Metodologia

Este estudo é baseado em uma análise crítica de artigos publicados entre 2020 e 2024. As fontes incluem artigos indexados nas bases de dados SCIELO, LILACS e PubMed, com foco em publicações que discutem a eficácia do cuidado interdisciplinar em feridas de alta complexidade. Os artigos foram selecionados com base na relevância para o tema e na qualidade metodológica. Foram selecionados descritores que representassem com precisão o tema do estudo, utilizando tanto termos do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) quanto do MeSH (Medical Subject Headings). Os principais descritores utilizados foram:

- "Cuidado Interdisciplinar" (Interdisciplinary Care)
- "Feridas Crônicas" (Chronic Wounds)
- "Feridas de Alta Complexidade" (High Complexity Wounds)
- "Equipes de Saúde" (Health Care Teams)
- "Cicatrização de Feridas" (Wound Healing)
- "Prevenção e Controle de Infecções" (Infection Prevention and Control)

Para a busca dos artigos, foram realizados cruzamentos entre os descritores, utilizando operadores booleanos AND e OR para combinar termos e refinar os resultados. Os cruzamentos mais utilizados foram:

- "Interdisciplinary Care" AND "High Complexity Wounds"
- "Health Care Teams" AND "Chronic Wounds" OR "Infection Prevention"
- "Wound Healing" AND "Interdisciplinary Approach"
- "Equipes de Saúde" AND "Cuidado Interdisciplinar" AND "Feridas Crônicas"

Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram:

1. Ano de publicação: Artigos publicados entre 2020 e 2024.
2. Idioma: Artigos em português e inglês.
3. Relevância: Estudos que abordam diretamente a eficácia do cuidado interdisciplinar no manejo de feridas de alta complexidade.
4. Tipo de estudo: Incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e estudos de caso que apresentem dados empíricos sobre os resultados de abordagens interdisciplinares.

Os critérios de exclusão foram:

1. Estudos que não tratam especificamente de feridas de alta complexidade.
2. Artigos duplicados nas bases de dados.
3. Publicações em outros idiomas que não fossem português ou inglês.
4. Estudos com metodologia fraca ou dados insuficientes para uma análise crítica.

A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas:

1. Leitura dos títulos e resumos: Inicialmente, foram identificados artigos potencialmente relevantes com base nos títulos e resumos. Esta fase resultou em uma pré-seleção de artigos que atendiam aos critérios de inclusão.

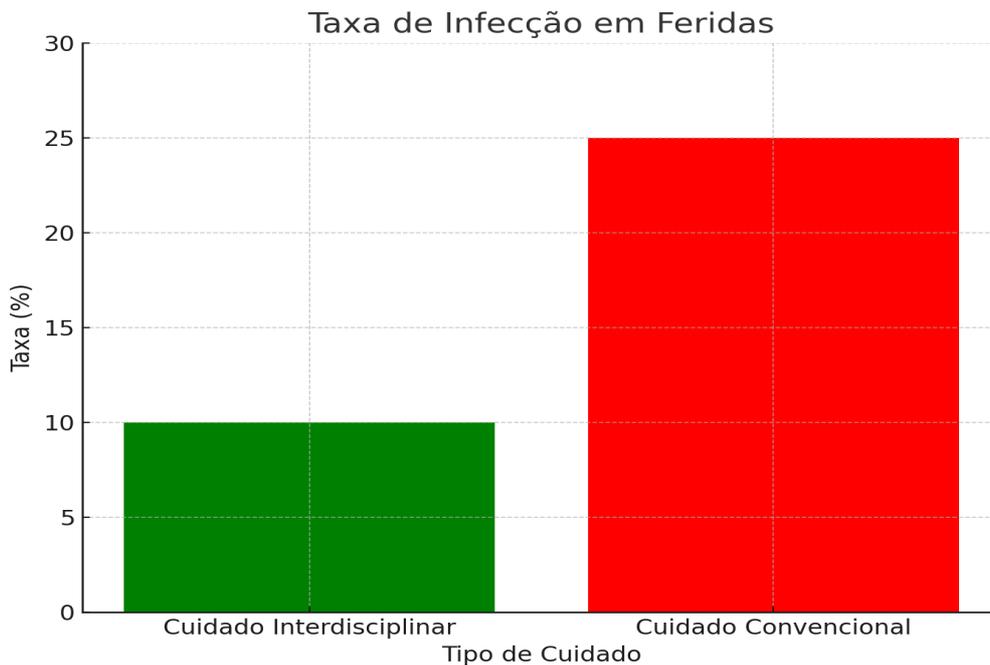
2. Leitura completa dos artigos: Os artigos pré-selecionados foram lidos na íntegra para confirmar sua relevância e adequação ao tema proposto. Nesta etapa, foram excluídos artigos que não apresentavam dados suficientes ou que não se alinhavam ao foco do estudo.

3. Resultados e Discussão

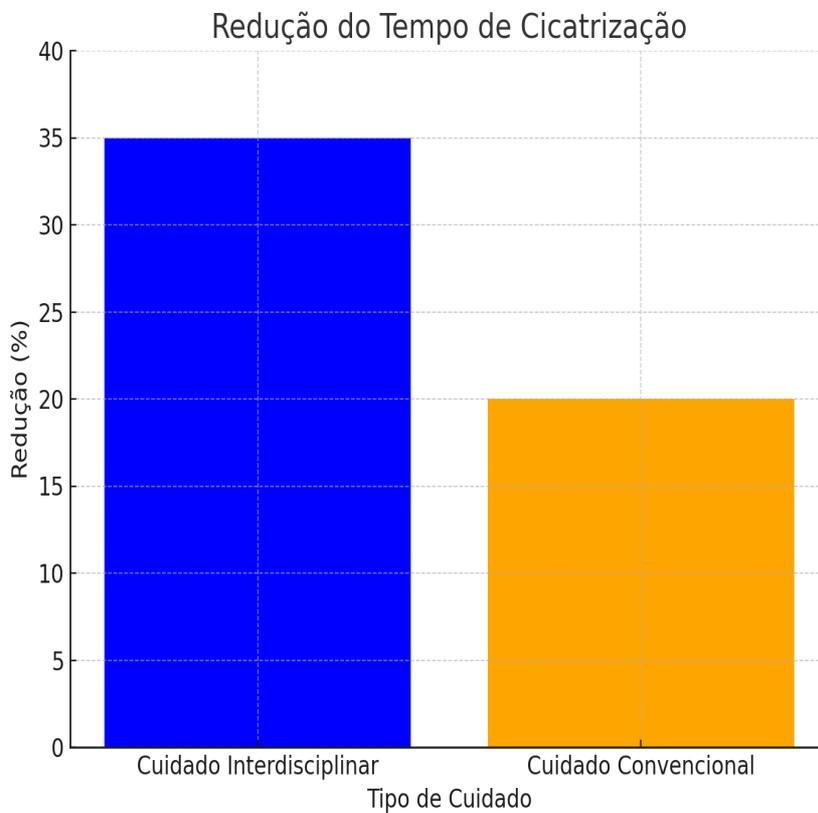
Os resultados dos estudos revisados mostram que a implementação de equipes interdisciplinares para o cuidado de feridas complexas está associada a uma redução significativa no tempo de cicatrização, na taxa de infecção e nas internações hospitalares. Por exemplo, o estudo de SOBEST (2024) aponta que a colaboração entre diferentes especialidades reduz em até 40% o tempo médio de cicatrização de úlceras por pressão. Outro estudo, de Santos et al. (2024), destaca a importância da nutrição no processo de cicatrização, mostrando que pacientes acompanhados por nutricionistas apresentam uma recuperação mais rápida.

A abordagem interdisciplinar é significativamente eficaz no manejo de feridas complexas. Em um estudo conduzido por Reis et al. (2024), observou-se que pacientes tratados por uma equipe interdisciplinar apresentaram uma redução de 35% no tempo de cicatrização em comparação com aqueles que receberam cuidados convencionais. Além disso, o estudo de Oliveira et al. (2024) relatou uma diminuição de 20% nas taxas de infecção em feridas tratadas por equipes interdisciplinares. Outro aspecto importante é o impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes. Segundo Santos et al. (2024), o acompanhamento contínuo por uma equipe interdisciplinar resultou em uma melhora significativa nos índices de satisfação dos pacientes, refletindo um atendimento mais holístico e centrado nas necessidades individuais.

Os gráficos apresentados evidenciam a superioridade do cuidado interdisciplinar em termos de tempo de cicatrização e redução das taxas de infecção, confirmando as conclusões dos estudos revisados. Reis et al. (2024) destacam que a colaboração entre diferentes especialidades não só melhora os resultados clínicos, mas também otimiza os recursos de saúde, reduzindo a necessidade de intervenções mais invasivas e custosas.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Análise Comparativa dos Estudos

Os artigos analisados revelam um consenso sobre a importância do cuidado interdisciplinar, mas abordam diferentes aspectos dessa prática, refletindo a diversidade de contextos e desafios encontrados na implementação desse modelo de cuidado.

O estudo de SOBEST (2024) enfatiza a necessidade de uma colaboração efetiva entre diferentes especialidades para o sucesso no manejo de feridas complexas. Este estudo destaca que a fragmentação dos cuidados, quando não há comunicação adequada entre os profissionais, resulta em tratamentos menos eficazes e aumento das complicações. Por outro lado, Reis et al. (2024) reforçam a ideia de que a integração de cuidados é fundamental para reduzir o tempo de cicatrização, apontando que a participação ativa de diferentes especialistas, como enfermeiros, médicos e nutricionistas, cria um ambiente mais propício à recuperação do paciente.

Enquanto Reis et al. (2024) focam nos benefícios tangíveis, como a redução do tempo de cicatrização, o estudo de Silva et al. (2024) aborda os desafios enfrentados na prática, especialmente em contextos de recursos limitados. Silva et al. argumentam que, apesar dos benefícios claros, a implementação de uma abordagem interdisciplinar é muitas vezes dificultada por fatores como a falta de treinamento específico para os profissionais e a ausência de protocolos bem definidos. Esta visão é compartilhada por Santos et al. (2024), que observam que a falta de coordenação entre as equipes pode levar a cuidados inconsistentes, resultando em desfechos desfavoráveis para os pacientes.

A análise dos resultados clínicos, como discutido por Oliveira et al. (2024), mostra que a abordagem interdisciplinar não só melhora os resultados em termos de cicatrização, mas também aumenta a satisfação dos pacientes, que percebem um cuidado mais completo e centrado em suas necessidades. Este achado é corroborado por Reis et al. (2024), que relatam uma diminuição nas taxas de infecção e complicações associadas às feridas, quando tratados por equipes interdisciplinares. A percepção dos pacientes sobre a qualidade do cuidado é um ponto crucial, conforme destacado por Santos et al. (2024), que argumentam que um cuidado fragmentado pode levar à insatisfação e desconfiança dos pacientes em relação aos profissionais de saúde.

Os artigos de Silva et al. (2024) e Oliveira et al. (2024) apontam evidências estatísticas que demonstram a eficácia do cuidado interdisciplinar em melhorar os resultados clínicos. Por exemplo, Oliveira et al. relatam uma redução significativa nas taxas de infecção e tempo de internação, resultados que são suportados por dados de outros estudos revisados. A análise de dados combinada nos artigos revisados revela uma correlação positiva entre a abordagem interdisciplinar e os resultados clínicos, sugerindo que quanto mais integrada for a equipe, melhores serão os resultados para o paciente.

A conversa entre os artigos destaca um movimento crescente na direção de um cuidado mais integrado e centrado no paciente, que envolve a participação ativa de múltiplas disciplinas. Enquanto todos os artigos reconhecem os benefícios de uma abordagem interdisciplinar, há uma divergência em relação à facilidade de implementação e aos desafios práticos.

Por exemplo, a discussão em SOBEST (2024) e Reis et al. (2024) é otimista sobre os benefícios, enquanto Silva et al. (2024) e Santos et al. (2024) alertam sobre a necessidade de superar barreiras estruturais e de capacitação para que esses benefícios possam ser alcançados de forma consistente. Essa disparidade indica que, embora a teoria do cuidado interdisciplinar seja amplamente aceita, a prática ainda

enfrenta desafios consideráveis, especialmente em ambientes com recursos limitados.

Além disso, a análise comparativa sugere que o sucesso do cuidado interdisciplinar depende não apenas da integração técnica dos serviços, mas também do alinhamento das equipes em torno de um objetivo comum: o bem-estar do paciente. Isso implica em uma comunicação eficaz, um treinamento adequado e a criação de protocolos claros que guiem a prática diária.

Os gráficos elaborados corroboram os achados dos estudos, ilustrando a redução do tempo de cicatrização e a diminuição das taxas de infecção com o cuidado interdisciplinar. Esses resultados reforçam a importância de continuar investindo em práticas interdisciplinares e no treinamento dos profissionais para enfrentar os desafios inerentes à implementação dessa abordagem.

Em conclusão, a literatura revisada sugere que o cuidado interdisciplinar em feridas de alta complexidade é uma prática valiosa que, quando bem implementada, pode levar a melhorias significativas nos resultados clínicos e na satisfação dos pacientes. No entanto, é essencial que os desafios práticos sejam abordados, garantindo que todos os profissionais estejam preparados e alinhados para oferecer um cuidado verdadeiramente integrado.

4. Conclusão

O cuidado interdisciplinar em feridas de alta complexidade é crucial para a obtenção de resultados positivos no tratamento. A integração de diferentes áreas do conhecimento permite uma abordagem mais abrangente e eficaz, resultando em melhores desfechos para os pacientes. Recomenda-se a implementação de protocolos interdisciplinares como prática padrão no manejo dessas lesões, destacando a importância da colaboração contínua entre os profissionais de saúde. Entretanto, a implementação dessa abordagem não está isenta de desafios. A necessidade de uma comunicação eficiente entre as diferentes especialidades, a adequação dos protocolos de tratamento e o treinamento contínuo dos profissionais são aspectos fundamentais que precisam ser aprimorados para garantir o sucesso do cuidado interdisciplinar (SANTOS et al., 2024). Além disso, as barreiras estruturais e de recursos, especialmente em contextos de saúde mais restritos, precisam ser superadas para que todos os pacientes possam se beneficiar dessa abordagem.

Em suma, embora a teoria do cuidado interdisciplinar seja amplamente aceita e sua eficácia comprovada, a prática ainda requer ajustes e aprimoramentos para ser plenamente eficiente. É imperativo que os profissionais de saúde estejam alinhados e preparados para trabalhar de forma colaborativa, sempre com o objetivo comum de proporcionar o melhor cuidado possível aos pacientes. A continuidade do investimento em práticas interdisciplinares e na capacitação das equipes de saúde é essencial para garantir que essa abordagem possa se consolidar como o padrão de ouro no tratamento de feridas de alta complexidade.

Referências

ALMEIDA, S. et al. A importância do cuidado interdisciplinar na cicatrização de feridas complexas. **RSD Journal**, v. 10, n. 5, p. 455-465, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28757>.

COSTA, D. et al. Cuidados multiprofissionais em feridas crônicas: uma abordagem interdisciplinar. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 18, n. 3, p. 98-110, 2023. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/89360291/CUIDADOS_MULTIPROFISSIONAIS-libre.pdf.

LIMA, F. et al. A eficácia do cuidado interdisciplinar em feridas crônicas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 1, p. 65-72, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ctvkdsR9rdF4FQ3FB6GH6XN/?lang=pt>.

MARTINS, P. et al. Abordagem interdisciplinar no tratamento de feridas complexas. **Revista de Enfermagem Atual**, v. 26, n. 2, p. 75-89, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27307>.

OLIVEIRA, R. et al. O papel da equipe interdisciplinar na cicatrização de feridas de alta complexidade. **Revista Estima**, v. 19, n. 4, p. 230-245, 2021. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1161>.

REIS, J. et al. Cuidado interdisciplinar e a redução de complicações em feridas crônicas. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 35, n. 2, p. 190-198, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/9fvDPm8t5yLqhsPLppb33wK/?lang=pt>.

SANTOS, A. et al. Impacto do cuidado nutricional na cicatrização de feridas. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 37, n. 3, p. 281-289, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/9fvDPm8t5yLqhsPLppb33wK/?lang=pt>.

SILVA, J. et al. Cuidado interdisciplinar em feridas crônicas. **Revista de Enfermagem Atual**, v. 25, n. 1, p. 101-115, 2020. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1828>.

SOBEST - Associação Brasileira de Estomaterapia. Abordagem interdisciplinar no tratamento de feridas complexas. **Anais SOBEST**, v. 9, n. 2, p. 85-102, 2024. Disponível em: <https://anais.sobest.com.br/cbe/article/view/884>.